

Relatório de Fundos

✦ Hashdex Gestora de Recursos

Hashdex 20 Nasdaq Crypto Index FIC



Resumo e Opinião do Analista

O Hashdex 20 NCI FIC FIM é um fundo de gestão passiva estruturado para oferecer exposição aproximada de 20% ao Nasdaq Crypto Index (NCI), sem uso de hedge cambial e sem alavancagem. Os 80% restantes da carteira são direcionados a ativos líquidos e conservadores, majoritariamente títulos de renda fixa indexados ao CDI, o que contribui para suavizar a volatilidade e, em nossa visão, assegura um portfólio equilibrado e atrativo.

Cabe ressaltar que o Nasdaq Crypto Index (NCI) foi desenvolvido em parceria com a Nasdaq com o intuito de capturar, de forma ampla e representativa, o desempenho do mercado de criptoativos. Trata-se de um índice robusto para esse propósito, pois proporciona ao investidor exposição diversificada, com segurança de custódia, liquidez adequada e simplicidade operacional, eliminando barreiras técnicas e desafios comuns ao investimento direto em cripto.

Assim, o NCI se consolidou como referência para a classe de ativos e é frequentemente utilizado como benchmark em alocações institucionais. Diante dessas características, entendemos que o Hashdex 20 Nasdaq Crypto Index FIC FIM foi concebido para atender o investidor que busca iniciar sua jornada em criptoativos. A alocação limitada a 20% no NCI, em conformidade com as diretrizes da CVM, garante exposição gradual e controlada, enquanto a parcela majoritária em renda fixa confere estabilidade e equilíbrio, compondo uma solução adequada ao perfil do investidor tradicional que deseja diversificação sem assumir riscos excessivos.

Com relação ao processo de composição do NCI especificamente, para que um criptoativo integre o índice é necessário passar por critérios rígidos de elegibilidade.



No que diz respeito à formação do NCI, a inclusão de um criptoativo no índice depende do cumprimento de critérios rigorosos de elegibilidade.

Vale destacar que, por ser o produto da Hashdex com menor alocação em cripto, o Hashdex 20 NCI apresenta, conseqüentemente, a menor volatilidade da gestora. Além da segurança advinda do processo criterioso de elegibilidade dos ativos, a alocação via fundos, em vez do investimento direto, assegura ao investidor a proteção regulatória da CVM e da Anbima, bem como maior praticidade em aspectos tributários, técnicos, operacionais e sucessórios. Assim, o fundo se posiciona como uma alternativa segura, eficiente e acessível para capturar o potencial de valorização dessa classe de ativos.

Gestão

A Hashdex se consolidou como uma gestora pioneira no segmento de criptoativos, tendo como missão central educar e democratizar o acesso seguro e regulado ao universo dos ativos digitais para o investidor brasileiro. Criada em 2018 por Bruno Caratori e Marcelo Sampaio, com apoio de investidores do Vale do Silício, a companhia figura hoje entre as maiores gestoras cripto do mundo, com presença na América Latina, Europa e Estados Unidos. Em 30 de setembro de 2025, a Hashdex administrava R\$ 8,11 bilhões em ativos sob gestão, distribuídos entre mais de 350 mil investidores, evolução frente à última lâmina, quando registrava R\$ 7,85 bilhões e 349 mil cotistas. Entre suas principais inovações, destaca-se a criação do HASH11, primeiro ETF de cripto listado na B3, além de uma gama diversificada de fundos.

O corpo técnico da gestora é formado por mais de 60 profissionais com sólida experiência nos mercados financeiro e de tecnologia, dedicados a tornar o investimento em cripto mais simples, seguro e acessível. Entre as lideranças, ressaltamos o Co-Fundador e CEO Marcelo Sampaio, que anteriormente fundou a Endless, Inc., em São Francisco (EUA), onde atuou como Chief Growth Officer por seis anos. Antes de empreender, Marcelo passou mais de uma década na Microsoft e Oracle. Nesta última, foi o diretor de vendas mais jovem da empresa no mundo. Outro destaque é o CIO Samir Kerbage, engenheiro da computação pelo IME, com ampla vivência em engenharia de software e que exerce há mais de sete anos a função de Chief Investment Officer da Hashdex.



A Hashdex foi responsável pelo desenvolvimento do Nasdaq Crypto Index (NCI) em parceria com a Nasdaq e pelo lançamento do HASH11, primeiro ETF de cripto do mundo em 2021. No Brasil, a gestora também inovou ao criar produtos temáticos como DEF11, WEB311 e META11, ampliando as alternativas de exposição ao universo digital.

Entre as principais lideranças, destacamos também a CFO Silvia Motta, que atua à frente das áreas de Finanças, Estratégia e Recursos Humanos da Hashdex. Silvia possui formação acadêmica sólida, com duplo diploma em Engenharia Elétrica pela PUC-Rio e pela École Centrale de Lyon, além de MBA pela Harvard Business School. Antes de integrar a gestora, acumulou experiência relevante em consultoria estratégica na McKinsey & Company, foi responsável pela área de estratégia da Coca-Cola no Brasil, liderou investimentos em Venture Capital pela Movable, veículo de investimentos do grupo Prosus (PRX), e exerceu funções em Private Equity e empreendedorismo. Sua trajetória reforça a senioridade do time executivo e a capacidade da Hashdex em alinhar visão.

Conhecendo o Fundo

O Hashdex 20 NCI FIC FIM é o veículo da gestora com menor alocação em criptoativos e, conseqüentemente, apresenta a menor volatilidade entre os fundos da casa. Sob administração e custódia do BTG Pactual, o produto tem como proposta oferecer exposição controlada ao mercado de cripto, destinando até 20% do patrimônio ao Nasdaq CME Crypto™ Index (NCI). Com base nos dados de 27 de fevereiro de 2026, a alocação do fundo está distribuída em 15,44% em Bitcoin (BTC), 2,46% em Ethereum (ETH), 1,21% em Ripple (XRP), 0,59% em Solana (SOL), 0,16% em Cardano (ADA), 0,08% em Chainlink (LINK) e 0,06% em Stellar (XLM). Vale destacar a renomeação do índice: a partir de 20 de janeiro de 2026, o Nasdaq Crypto Index (NCI) passou a se chamar Nasdaq CME Crypto™ Index, mantendo a mesma metodologia e rigorosos critérios de elegibilidade para inclusão de ativos.

Os 80% restantes do portfólio são direcionados a títulos de renda fixa indexados ao CDI, ativos líquidos e de baixo risco que buscam retornos próximos ao benchmark, assegurando uma composição balanceada e resiliente.

Com relação aos 20% em criptoativos que integram o NCI, vale frisar que a gestora faz um rebalanceamento constante de modo a recompor sua posição em momentos de queda e reduzir parte da posição em momentos de alta.

O Nasdaq Crypto Index (NCI), no qual o fundo se baseia, adota critérios rigorosos para a inclusão de criptoativos. Para serem elegíveis, os ativos precisam estar listados em pelo menos duas exchanges qualificadas e apresentar volume mediano diário em dólares equivalente a, no mínimo, 0,5% do criptoativo mais negociado. Além disso, devem contar com suporte de um custodiante institucional reconhecido e ser elegíveis como ativos subjacentes para ETPs listados na SIX Swiss Exchange e na Deutsche Börse Xetra. O índice exclui automaticamente tokens atrelados a outros ativos, seja por meio fiduciário, colateral ou algoritmos, e passa por reconstituições semestrais, quando ocorre a revisão de sua composição. Importante destacar que a metodologia busca garantir liquidez, segurança operacional e representatividade do mercado, de forma a capturar apenas os criptoativos mais relevantes e estabelecidos. Por fim, mesmo que os critérios técnicos sejam atendidos, a decisão final cabe ao Comitê de Supervisão, que pode vetar ativos por riscos reputacionais, de governança ou regulatórios, preservando a integridade do índice

Informações Operacionais:

- Investimento inicial mínimo: R\$ 500,00
- Movimentação mínima: R\$ 100,00
- Resgate mínimo: R\$ 100,00
- Liquidação Financeira: D+6 (Úteis)
- Cota de resgate: D+1 (Úteis)
- Taxa de administração: 1,56% a.a. (1,00% próprio fundo, 0,30% NCI do master local e até 0,26% do HASH11)
- Taxa de performance: Não há
- Tributação: 15% a 22,5% sobre os ganhos
- Classificação ANBIMA: Multimercado Estratégica Específica

Performance

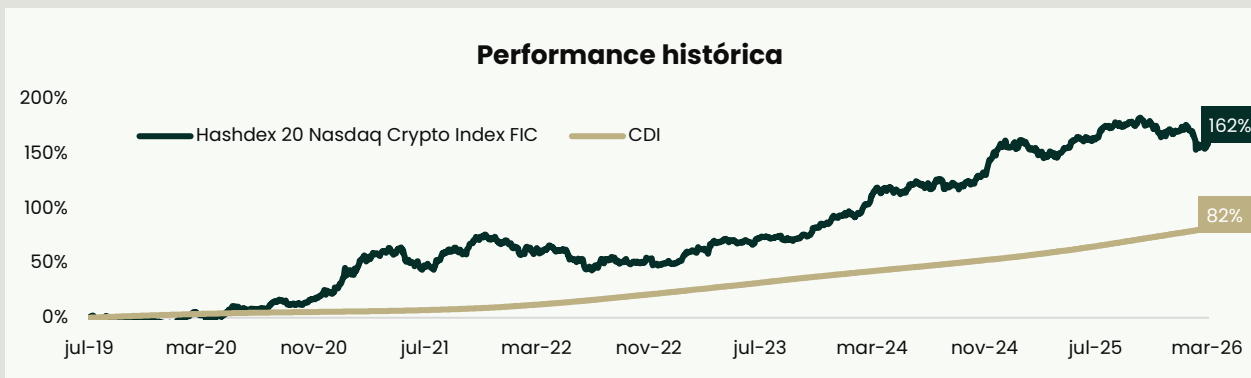
Em fevereiro de 2026, o Hashdex 20 Nasdaq Crypto Index FIC registrou queda de -4,54%, impactado principalmente pelo desempenho negativo do Bitcoin (-3,31%), que representou o maior detrator do mês, seguido pelo Ethereum (-0,74%), pelo dólar (-0,47%) e pelos custos e spread (-0,31%). A desvalorização afetou todos os principais ativos cripto do portfólio, incluindo XRP (-0,27%), SOL (-0,20%) e outras criptos (-0,04%). Em contrapartida, a renda fixa contribuiu positivamente com +0,80%, atenuando parte das perdas e reforçando o papel estabilizador da carteira híbrida. No acumulado do ano até fevereiro de 2026, o fundo registra -5,51%, reflexo da forte correção do mercado de criptoativos no início do ano.

Desde o seu lançamento, em julho de 2019, o fundo acumula valorização de +155,77%, resultado expressivo frente a alternativas tradicionais de renda fixa. No horizonte mais recente, os retornos foram de +2,85% em 12 meses, +23,09% em 24 meses e +57,12% em 36 meses, com volatilidade anualizada entre 9,38% e 9,45%, bem inferior à observada em criptoativos puros. O patrimônio líquido médio atingiu R\$ 206,00 milhões nos últimos 12 meses. Esse equilíbrio entre risco e retorno evidencia o caráter do produto como uma alternativa eficiente para investidores que buscam exposição gradual ao mercado digital com proteção adicional da renda fixa.

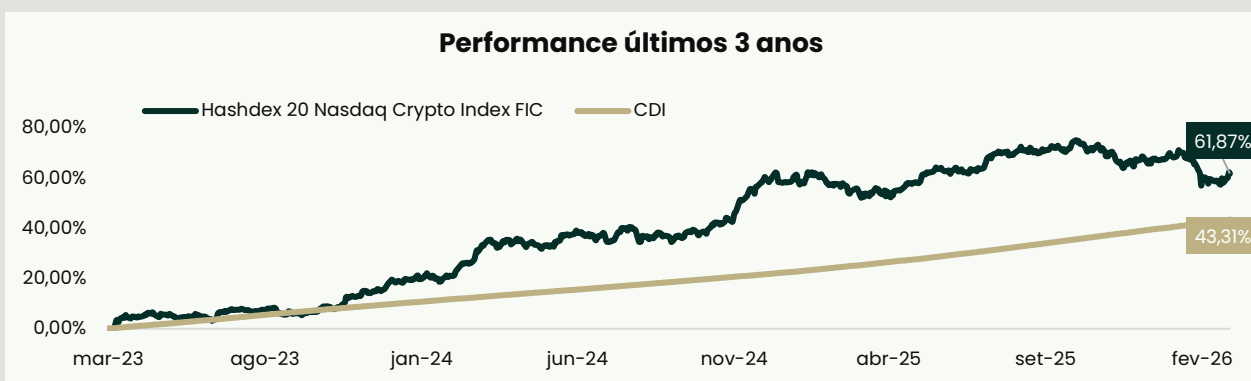


O fundo direciona até 20% do patrimônio a criptoativos por meio do Nasdaq Crypto Index (NCI) e mantém os 80% restantes em renda fixa atrelada ao CDI, assegurando equilíbrio entre risco e retorno e proporcionando ao investidor uma forma simplificada e regulada de acessar o mercado digital.

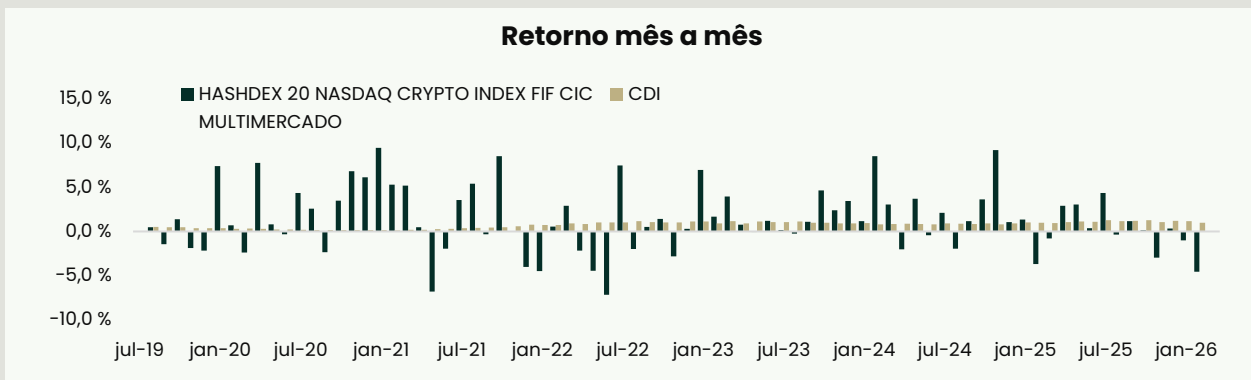
A performance do fundo apresenta forte correlação com o Bitcoin (BTC), que representa a maior parcela da alocação em criptoativos e responde por grande parte da volatilidade observada. Movimentos de valorização ou correção do BTC tendem a se refletir diretamente nos resultados do fundo, dada sua relevância dentro do índice de referência. Em fevereiro de 2026, o BTC foi responsável por -3,31% dos -4,54% registrados no mês, seguido pelo ETH com -0,74%. Ao mesmo tempo, a presença de outros criptoativos como XRP, SOL e demais componentes do NCI, além da parcela majoritária em renda fixa atrelada ao CDI (+0,80%), contribui para diluir riscos e reduzir a dependência exclusiva do Bitcoin. Essa composição garante exposição a uma das principais teses estruturais do universo cripto, mas exige que o investidor esteja preparado para oscilações de curto prazo mais acentuadas.



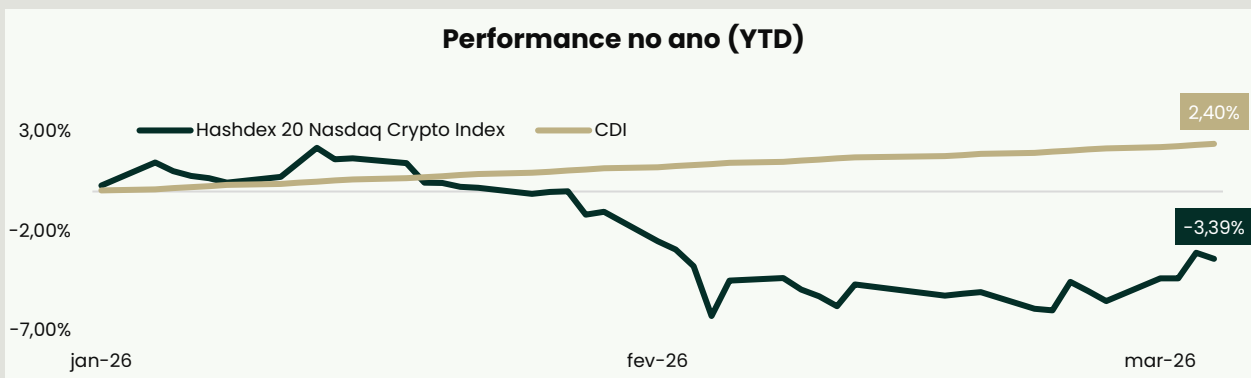
Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade nos últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mês a mês. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade no ano (2025). **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Conclusão

O Hashdex 20 Nasdaq Crypto Index FIC FIM se posiciona como uma alternativa adequada para investidores que buscam exposição moderada ao mercado de criptoativos, combinando uma seleção de ativos robustos com uma carteira balanceada. Com até 20% do patrimônio alocado em criptoativos via Nasdaq CME Crypto™ Index (NCI) e os 80% restantes direcionados à renda fixa atrelada ao CDI, o fundo entrega uma estrutura que busca reduzir a volatilidade típica dessa classe de ativos.

Apesar de fevereiro de 2026 ter sido um mês desafiador, com queda de -4,54% impulsionada pela correção do Bitcoin (-3,31%) e do Ethereum (-0,74%), a renda fixa contribuiu positivamente com +0,80%, demonstrando a eficácia da estratégia híbrida em períodos de alta volatilidade. Desde o início, em julho de 2019, o fundo acumula +155,77%, com volatilidade anualizada de 11,41%, evidenciando um sólido histórico de longo prazo. Essa composição estratégica permite capturar o potencial de valorização do universo digital, ao mesmo tempo em que preserva a maior parte do capital em instrumentos de baixo risco, fator particularmente relevante em períodos de incerteza macroeconômica.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 3 anos.

A presença de ativos como Bitcoin (15,44%), Ethereum (2,46%), XRP (1,21%) e Solana (0,59%), entre outros, garante ao investidor uma exposição diversificada dentro do setor cripto, funcionando também como mitigador adicional de riscos. Esse portfólio passa por reavaliações periódicas — a renomeação do índice de NCI para Nasdaq CME Crypto™ Index, em janeiro de 2026, não alterou a metodologia, preservando o equilíbrio da carteira de acordo com a dinâmica do mercado. Dessa forma, o fundo permanece alinhado às tendências estruturais de longo prazo, sem comprometer o investidor com ativos de baixa liquidez ou maior risco de colapso.

Outro aspecto relevante é a ausência de alavancagem, o que reforça o caráter conservador e a transparência da estratégia. Nesse sentido, entendemos que o fundo se consolida como uma solução sofisticada e tecnicamente sólida para investidores que desejam iniciar sua exposição ao universo cripto, combinando diversificação de ativos, rigor regulatório e segurança operacional. O PL médio dos últimos 12 meses atingiu R\$ 206,00 milhões, reforçando a consistência e a solidez do produto.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.